



PROBLEMÁTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA COMO MARCO TRANSFORMADOR NA PRÁTICA DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROEF¹

Luiz Waclaw Lempek Maliszewski², Felipe Jesus Silveira Gonçalves³, Simone Goulart Pinheiro⁴

¹ Trabalho desenvolvido no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física (PROEF) - UNIJUÍ

² Estudante do curso de Mestrado Profissional em Educação Física (PROEF), na UNIJUÍ; bolsista do programa de fomento da CAPES.

³ Estudante do curso de Mestrado Profissional em Educação Física (PROEF), na UNIJUÍ; bolsista do programa de fomento da CAPES.

⁴ Estudante do curso de Mestrado Profissional em Educação Física (PROEF), na UNIJUÍ.

RESUMO

Este artigo apresenta um relato de experiência vivenciado por professores de Educação Física da rede pública, participantes do Mestrado Profissional em Educação Física (PROEF). Por meio da disciplina “Problemáticas da Educação Física”, ministrada pelo Professor Doutor Fernando Jaime González, os autores passaram por um processo de ressignificação da prática pedagógica. A partir de uma abordagem crítica e inclusiva, foi possível transformar o modo de planejar, conduzir e avaliar as aulas de Educação Física, aproximando os estudantes da disciplina por meio da escuta ativa, acolhimento e estratégias pedagógicas inovadoras. O texto tem como objetivo evidenciar como a reflexão teórica e a prática docente dialogam e se fortalecem mutuamente no contexto escolar.

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar tem, historicamente, enfrentado desafios quanto à sua identidade, função e pertinência no currículo escolar. Muitas vezes reduzida à prática esportiva e à busca por rendimento. Sua dimensão educativa e formadora é negligenciada. Foi nesse contexto que a disciplina Problemáticas da Educação Física, ofertada no âmbito do PROEF, representou um marco transformador na trajetória docente dos autores. Antes desse contato, nossa prática estava ancorada em uma visão tecnicista do corpo e do movimento, centrada em padrões de desempenho e a teorias referente às regras dos esportes. Com os estudos propostos na disciplina, passamos a compreender a Educação Física como espaço de formação humana integral, sensível às diferenças, às relações sociais e às experiências culturais dos sujeitos.



METODOLOGIA

Este estudo configura-se como um relato de experiência, com abordagem qualitativa e natureza descritiva-reflexiva. A construção do texto foi baseada na observação das práticas pedagógicas dos autores, registros de aulas, percepções dos estudantes e reflexões suscitadas durante a disciplina cursada no PROEF. As escolas envolvidas estão localizadas no interior do Rio Grande do Sul, nas regiões: central, nordeste, noroeste e sul, atendendo estudantes do Ensino Fundamental II. As ações descritas foram implementadas ao longo do primeiro semestre de 2025, com foco em turmas do 6º ao 9º ano.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Transformação da concepção pedagógica

A mudança de concepção foi o primeiro impacto da disciplina. A reflexão crítica sobre a prática revelou como, mesmo com boas intenções, perpetuávamos exclusões de gênero, habilidade, corpo e cultura. Percebemos que apenas organizar turmas mistas não garantia uma prática inclusiva. Era preciso repensar o modo de ensinar, planejar com intencionalidade e valorizar a diversidade dos corpos, histórias e vivências.

A escuta ativa e o acolhimento como estratégia pedagógica

Com base na proposta da disciplina, iniciamos a nova proposta com uma carta direcionada aos alunos, apresentando de maneira afetiva os objetivos das aulas de Educação Física. Em seguida, promovemos uma roda de conversa com os estudantes. As falas a seguir demonstram a mudança de percepção:

“Eu achava que Educação Física era só jogar bola, mas agora entendi que a gente aprende um monte de coisa sobre o corpo e sobre respeitar os outros”. (Henrique)

“Tô com muita vontade de aprender a jogar bocha, pra jogar com o meu pai”. (Ana)

“ Às vezes a gente entra na aula de Educação Física achando que é só correr, jogar, fazer gol ou marcar ponto, mas lendo o que você escreveu percebi que tem muita coisa por trás de tudo isso”. (Stefanni)

Esse tipo de devolutiva demonstra que a escuta qualificada e o diálogo podem ressignificar a relação dos alunos com a disciplina, tornando-a mais significativa e atrativa.

Estratégias pedagógicas inclusivas



Identificamos que parte dos estudantes se afastavam das aulas por experiências anteriores de exclusão ou constrangimento. Para enfrentar essa realidade, adotamos algumas ações:

- Oficinas e circuitos rotativos com grupos formados intencionalmente;
- Avaliação formativa, com foco na participação, cooperação e respeito;
- Valorização do esforço, e não do desempenho técnico.
- Planejamentos mais cuidadosos para atender as especificidades e demandas dos alunos e turma;
- Variações das práticas corporais de movimento, atividades diferenciadas e inovadoras.

A experiência com o modelo Sport Education

Com base nas leituras e discussões da disciplina, adotamos o modelo pedagógico **Sport Education**. Esse modelo possibilita que os alunos ocupem diferentes papéis, atletas, técnicos, árbitros, mediadores, rompendo com a lógica da competição e favorecendo o trabalho em equipe, o senso de responsabilidade e o protagonismo. Na prática, de modo geral, percebemos maior engajamento e um clima de cooperação entre os estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina “Problemáticas da Educação Física” foi um marco decisivo em nossa formação continuada. Através dela, compreendemos que o papel do professor de Educação Física vai muito além de ensinar técnicas esportivas: trata-se de formar cidadãos críticos, respeitosos e conscientes de seu corpo e de seu lugar no mundo. A experiência relatada evidencia como a reflexão teórica pode transformar a prática docente e, por consequência, a experiência escolar dos estudantes. Encerramos este relato com a convicção de que a Educação Física escolar deve ser um espaço de acolhimento, formação humana e construção coletiva de saberes, e que o professor deve estar sempre disposto a aprender, desaprender e reaprender. Destacando ainda, o quanto a disciplina foi impactante em nossas vidas profissionais e o quanto o ProEF pode ser um programa transformador da realidade da Educação Física em âmbito nacional.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Prática docente. Inclusão. Formação crítica. PROEF.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRACHT, V. Educação Física e sociedade. São Paulo: Cortez, 2003.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: questões e propostas pedagógicas. São Paulo: Sudamericana, 2005.

GONZÁLEZ, F. J. (coord.). Problemáticas da Educação Física Escolar. PROEF – UNIJUÍ, 2025.

GONZÁLEZ, F. J.; SCHWENGBER, M. S. V. Práticas pedagógicas em Educação Física: espaço, tempo e corporeidade. Porto Alegre: Edelbra, 2013.

MACHADO, R. A. et al. Desafios da Educação Física Escolar. São Paulo: UNESP, 2021.

SIEDENTOP, D. Sport Education: Quality PE through positive sport experiences. Champaign: Human Kinetics, 1994.